



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 06-2019

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos quinze dias do mês de maio de 2019, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º, da Lei 3.611/2012.

Em 30/04/2019 o montante de recursos investidos do RPPS R\$67.890.392,05.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA:
Não Se aplica. Gestão Própria.

RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência abril/2019, os resultados foram **positivos**. Os recursos foram mantidos em fundos, com baixo risco e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

As aplicações, foram mantidos em fundos, com aderência a P.I.

No que diz respeito ao desempenho dos ativos financeiros, a volatilidade observada ao final de março continuou ao longo do mês de abril, ainda pelo estresse no ambiente político - algo que deve se repetir ao longo dos próximos meses enquanto perdurar a tramitação da reforma da Previdência. As curvas de juros nominais e reais, entretanto, fecharam o mês em níveis próximos aos de fechamento de março, com leve viés de queda em praticamente todos os vencimentos. O foco do mercado local esteve no monitoramento da reforma da Previdência. Enquanto isso, os dados do mês continuaram mostrando fraca recuperação da atividade e queda do nível de emprego, com a contínua revisão para baixo do crescimento do PIB esperado para 2019. Nesse contexto, quanto à alocação em índices, vimos que, apesar da volatilidade experimentada no mês, grande parte dos índices da família IMA superaram o CDI. A exceção ficou com o índice nominal mais curto, o IRF-M 1, que refletiu uma taxa de carregamento abaixo do CDI ao longo do mês nos vértices mais curtos. O grande destaque se deu nos índices mais longos de juros reais, que além do fechamento estão com um alto carregamento na comparação com o CDI, haja vista os dados de inflação surpreendendo o mercado para cima.

RENTA VARIÁVEL, no mês de abril o Ibovespa manteve a volatilidade que marcou o mês anterior, ainda que em menor amplitude. O mês se iniciou com a continuidade do movimento de recuperação do índice, com a definição do relatório da Reforma da Previdência na CCJ. Contudo, questões envolvendo a articulação do governo junto ao legislativo e a política de preço de combustíveis da Petrobrás contribuíram para que um movimento de queda se consolidasse na primeira metade do mês. Ainda assim, com a aprovação do parecer do relator na CCJ e a definição tempestiva do presidente e relator da Comissão Especial nos dias 24 e 25, o índice apresentou recuperação e fechou em alta mensal de 0,98%, em 96.353 pontos.

RaBohn

Amo,

COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa, na sua maior parte.

As obrigações presentes vem sendo cobertos pelas contribuições, não sobrando a alíquota de passivo para o futuro; os acréscimo verificados são em decorrências de parcelamentos, compensação previdenciária e rentabilidades (quando positivas).

PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:

No âmbito doméstico, o foco permanece sobre o projeto de reforma da Previdência, cuja admissibilidade foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados em 24/04. O texto segue agora para a Comissão Especial, na qual ocorrerá a avaliação do mérito da proposta. Nesse cenário marcado pela incerteza, os dados de atividade divulgados ao longo do último mês mantiveram a perspectiva de recuperação econômica bastante lenta e gradual.

O mês de abril, no que se refere à trajetória dos principais indicadores econômicos no Brasil, foi um tanto desanimador. A começar pelo comportamento da inflação que, ainda que não tenha gerado piores sensíveis nas expectativas do mercado para este e os próximos anos, surpreendeu no curto prazo. O índice de preços ao consumidor oficial - o IPCA -, por exemplo, saltou de 0,43% em fevereiro para elevados 0,75% em março, acelerando o dado acumulado em 12 meses para 4,6%. E O IPCA desacelerou para 0,57% (M/M) em abril acumulando alta de 4,94% (A/A) em 12 meses.

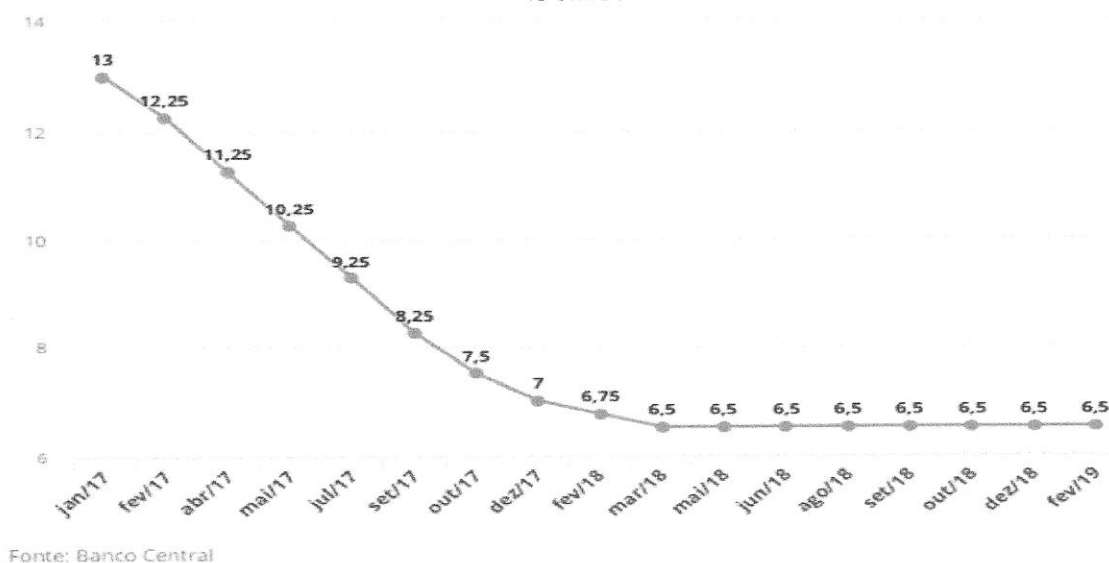
DEMAIS ASPECTOS:

Diante dos cenários vigentes, a carteira está condizente, pois permanecem incertezas no cenário doméstico, conforme a necessidade podem ser realizadas realocações pontuais.

(fonte: Boletim Caixa, Revista Banrisul, site G1 economia, Globonews - conta corrente; Valor econômico).

OBS.

Selic:



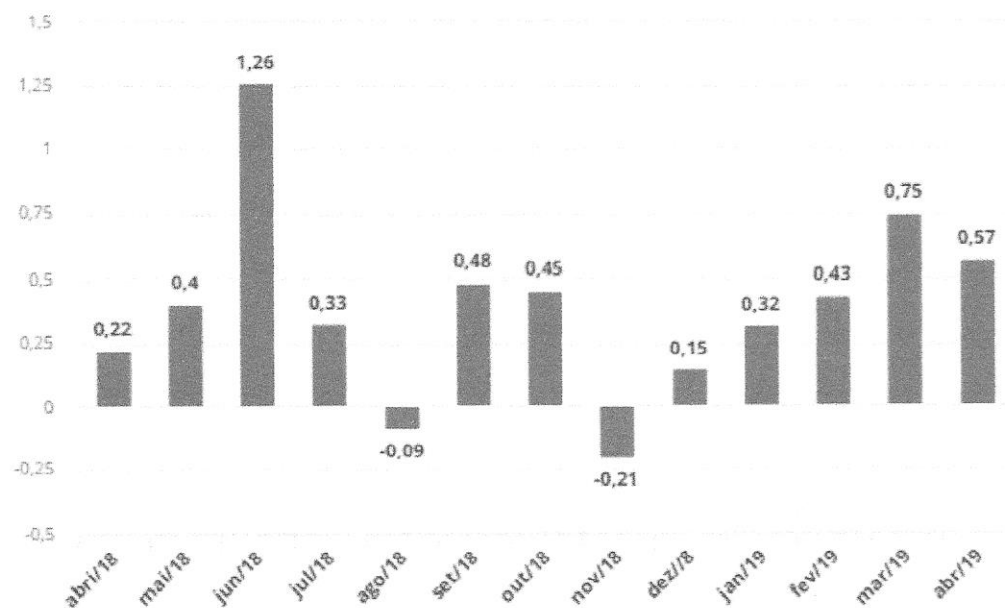
Receber

[Assinatura]

INFLAÇÃO MENSAL:

IPCA - Inflação oficial mês a mês

Variação mensal dos preços, em %

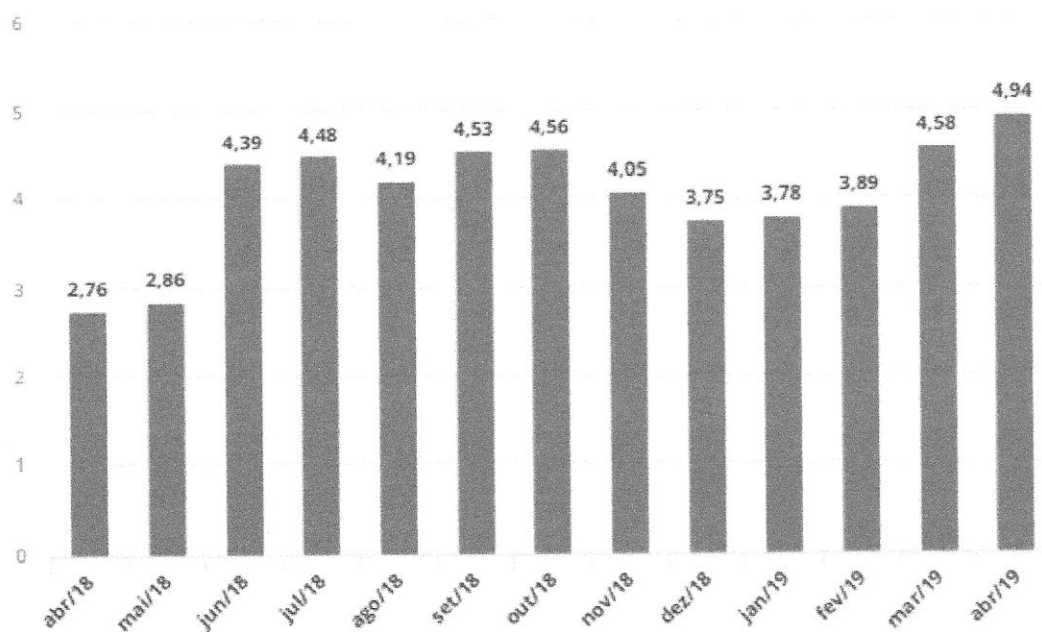


Fonte: IBGE

INFLAÇÃO ACUMULADA:

Inflação em 12 meses

Variação acumulada do IPCA no período, em %

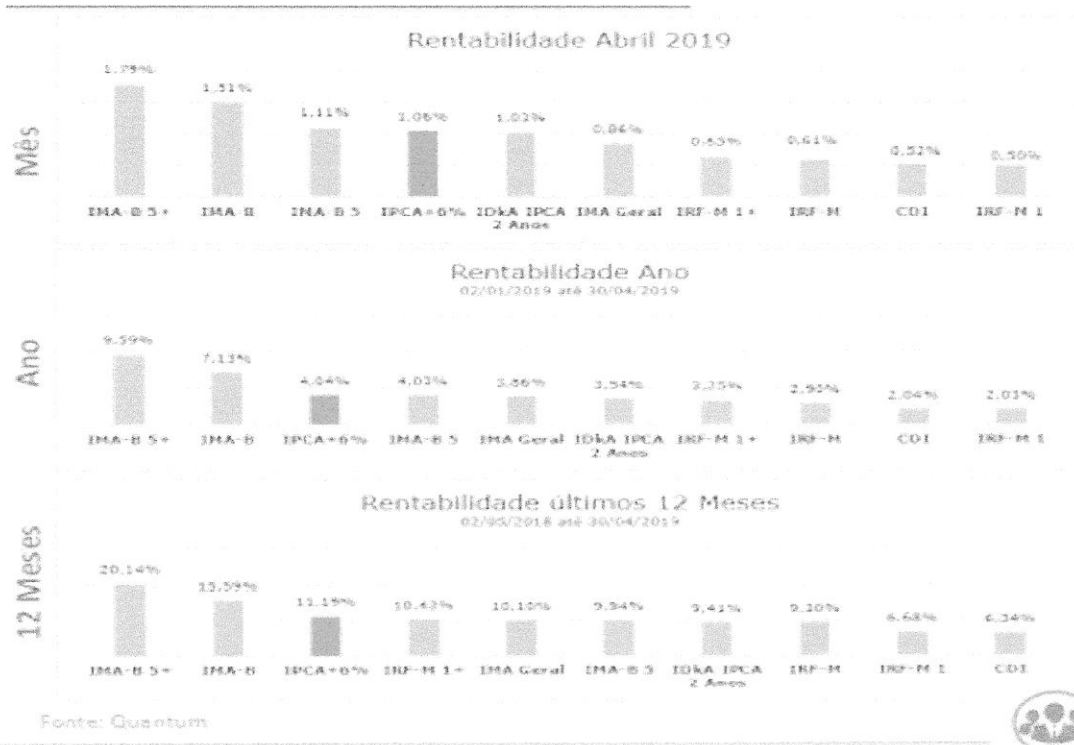


Fonte: IBGE

Recebu *[assinatura]*

Renda Fixa:

RENTABILIDADE INDÍCES



Renda Variável:

RENTABILIDADE INDÍCES



Rechner

Nada mais havendo a constar, assinam :



SANDRA Mª BACK FERREIRA



RENATA BOHN



JEFERSON MAURÍCIO RENZ